

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

MARÇO DE 2012

**Apesar do aumento, taxa de desemprego é a menor já registrada para o
mês de março**

1. Em março, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Fundação João Pinheiro, pelo Dieese, pela Sete-MG e a Fundação Seade, registrou pequeno acréscimo na taxa de desemprego total, ao passar de 5,1% para 5,4% da População Economicamente Ativa (PEA). Esse movimento deve-se a taxa de desemprego aberto, que passou de 4,5% para 4,9%, já que a taxa de desemprego oculto permaneceu relativamente estável, ao passar de 0,6% para 0,5%. Verificou-se decréscimo de ocupações (22 mil, ou 1,0%), em maior volume do que o de pessoas que deixaram de fazer parte do mercado de trabalho (15 mil, ou 0,6%), o que resultou no aumento do número de desempregados (7 mil, ou 5,6%).

2. A taxa de participação, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais de idade inseridas no mercado de trabalho, passou de 56,3%, em fevereiro, para os atuais 55,9% (Tabela A).

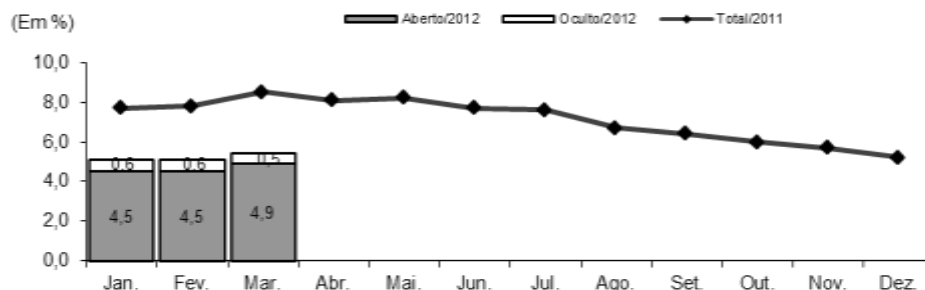
**TABELA A - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE PESSOAS DE DEZ ANOS E MAIS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
MARÇO:2011/FEVEREIRO-MARÇO:2012**

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
				ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
	março-12	fevereiro-12	março-11	mar-12/ fev-12	mar-12/ mar-11	mar-12/ fev-12	mar-12/ mar-11
População em idade ativa	4.277	4.328	4.333	5	56	0,1	1,3
População economicamente ativa	2.425	2.437	2.422	-15	-3	-0,6	-0,1
Ocupados	2.219	2.313	2.291	-22	72	-1,0	3,2
Desempregados	206	124	131	7	-75	5,6	-36,4
Em desemprego aberto	170	110	119	9	-51	8,2	-30,0
Em desemprego oculto	36	14	12	-2	-24	-14,3	-66,7
Inativos com 10 anos e mais.....	1.852	1.891	1.911	20	59	1,1	3,2
	Taxas (%)						
Desemprego total	8,5	5,1	5,4	0,3	-3,1	5,9	-36,5
Participação (PEA/PIA)	56,7	56,3	55,9	-0,4	-0,8	-0,7	-1,4

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Notas Metodológicas na página 6.

**GRÁFICO A - TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 2011-2012**



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG
 Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 26 semanas, duas a menos em relação ao mês anterior.

4. Em março, o **número de ocupados** na região metropolitana diminuiu em relação ao mês anterior (1,0%) e foi estimado em 2.291 mil trabalhadores. Foram registrados decréscimos no contingente de ocupados nos **serviços** (5 mil, ou 0,4%), no **comércio** (10 mil, ou 2,8%) e na **indústria** (10 mil, ou 3,0%). Houve acréscimo de postos de trabalho no agregado “**outros setores**” (3 mil, ou 2,1%) e o contingente de ocupados na **construção civil** permaneceu estável. (Tabela B).

**TABELA B - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 MARÇO:2011/FEVEREIRO-MARÇO:2012**

SETOR DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACÕES			
	março-12	fevereiro-12	março-11	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				mar-12/ fev-12	mar-12/ mar-11	mar-12/ fev-12	mar-12/ mar-11
Total	2.219	2.313	2.291	-22	72	-1,0	3,2
Indústria	331	333	323	-10	-8	-3,0	-2,4
Comércio	342	361	351	-10	9	-2,8	2,6
Serviços	1.207	1.283	1.278	-5	71	-0,4	5,9
Construção civil	177	190	190	0	13	0,0	7,3
Outros (1)	162	146	149	3	-13	2,1	-8,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

(1) Inclui serviços domésticos, agricultura, pecuária, extração vegetal e outras atividades.

5. Segundo **posição na ocupação**, pouco variou o número de postos de trabalho entre os assalariados (2 mil), refletindo a relativa estabilidade tanto no setor privado (2 mil) quanto no setor público, que permaneceu estável. O comportamento do setor privado resultou da redução de postos de trabalho assalariado sem registro em carteira (7 mil), já que o contingente de assalariados com registro aumentou (5 mil). Observou-se redução no

contingente de autônomos (22 mil) e relativa estabilidade de ocupados classificados nas “demais posições ocupacionais” (-2 mil). Foi registrado acréscimo de ocupados no emprego doméstico (4 mil) (Tabela C).

**TABELA C - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
MARÇO:2011/FEVEREIRO-MARÇO:2012**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
	março-12	fevereiro-12	março-11	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				mar-12/ fev-12	mar-12/ mar-11	mar-12/ fev-12	mar-12/ mar-11
Total	2.219	2.313	2.291	-22	72	-1,0	3,2
Total de assalariados (1)	1.553	1.617	1.615	-2	62	-0,1	4,0
Setor privado	1.242	1.305	1.303	-2	61	-0,2	4,9
Com carteira assinada	1.096	1.154	1.159	5	63	0,4	5,7
Sem carteira assinada	146	151	144	-7	-2	-4,6	-1,4
Setor público	311	312	312	0	1	0,0	0,3
Autônomos	375	407	385	-22	10	-5,4	2,7
Empregados domésticos	156	141	145	4	-11	2,8	-7,0
Demais posições (2).....	135	148	146	-2	11	-1,4	8,1

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. O rendimento real médio dos ocupados foi estimado em R\$ 1.441, em fevereiro de 2012, o que representa redução de 2,7% em relação ao mês anterior. O salário real médio também apresentou decréscimo (3,1%), sendo estimado em R\$ 1.415. O rendimento médio dos autônomos diminuiu 0,5% sendo estimado em R\$ 1.394. No setor privado, foi observado aumento no salário médio do comércio (2,7%) e reduções no setor de serviços (5,4%) e na indústria (3,8%). (Tabela D).

7. Entre janeiro e fevereiro de 2012, a massa de rendimento real dos ocupados diminuiu 3,3% refletindo principalmente o decréscimo do rendimento real médio. A massa de rendimentos dos assalariados também diminuiu (4,1%), como resultado do decréscimo do salário real médio, e em menor medida, do nível de emprego. (Gráfico C).

**TABELA D- RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 FEVEREIRO:2011/JANEIRO-FEVEREIRO:2012**

CATEGORIA SELECIONADA	RENDIMENTOS (Em Reais de fevereiro/2012)			VARIAÇÕES (%)	
	fevereiro-11	janeiro-12	fevereiro-12	fev-12/ jan-12	fev-12/ fev-11
Total de Ocupados	1.485	1.482	1.441	-2,7	-3,0
Total de assalariados (2)	1.483	1.459	1.415	-3,1	-4,6
Setor privado	1.289	1.285	1.249	-2,8	-3,1
Indústria	1.421	1.494	1.438	-3,8	1,2
Comércio	1.028	1.115	1.145	2,7	11,4
Serviços	1.307	1.232	1.166	-5,4	-10,8
Com carteira assinada	1.317	1.329	1.286	-3,3	-2,4
Sem carteira assinada	1.072	915	934	2,1	-12,9
Trabalhadores autônomos	1.259	1.401	1.394	-0,5	10,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui setor público.

Comportamento em 12 meses

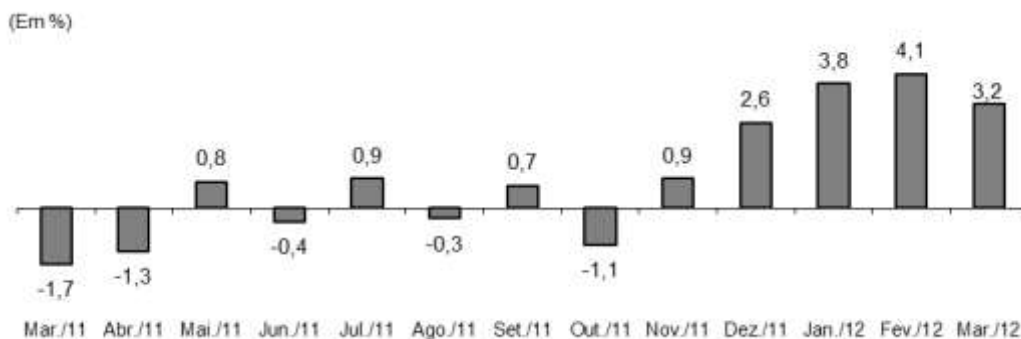
8. Nos últimos 12 meses, a redução do contingente de desempregados em 75 mil pessoas, foi resultado do acréscimo de 72 mil ocupações, e da relativa estabilidade do contingente de pessoas no mercado de trabalho da região (-3 mil). A taxa de participação diminuiu ao passar de 56,7% para os atuais 55,9% da PIA (Tabela A).

9. A taxa de desemprego total na RMBH diminuiu ao passar de 8,5%, em março de 2011, para os atuais 5,4%. Tal comportamento resultou da redução na taxa de desemprego aberto (de 7,0% para 4,9%) e da taxa de desemprego oculto (de 1,5% para 0,5%). Na capital, a taxa de desemprego total diminuiu em relação a março de 2011, ao passar de 7,9% para 4,8% e, nos demais municípios da RMBH, reduziu-se de 9,4% para 6,3%, no período em análise.

10. Entre março de 2011 e 2012, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho diminuiu de 36 para 26 semanas.

11. Nesse período, o nível ocupacional aumentou 3,2%. Foram registrados acréscimos de postos de trabalho nos **serviços** (71 mil, ou 5,9%), no **comércio** (9 mil, ou 2,6%) e na **construção civil** (13 mil, ou 7,3%). Foram registrados decréscimos de ocupações na **indústria** (8 mil, ou 2,4%) e no agregado **“outros setores”** (13 mil, ou 8,0%).

**GRÁFICO B - VARIAÇÃO ANUAL (1) DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 MARÇO/2011 – MARÇO/2012**



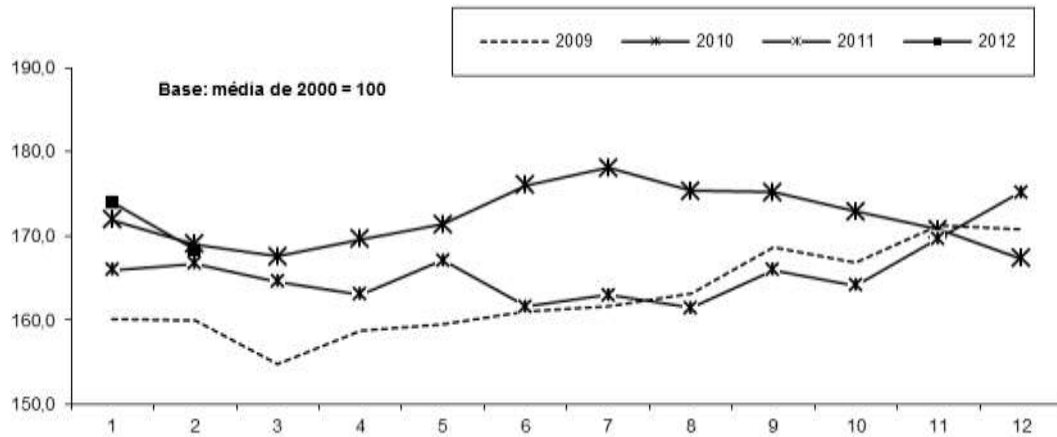
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG
 (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Segundo posição na ocupação, o aumento do assalariamento total (62 mil, ou 4,0%) foi resultado do acréscimo no setor privado (61 mil, ou 4,9%) já que houve relativa estabilidade no emprego público (1 mil, ou 0,3%). O desempenho no setor privado resultou do aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (63 mil, ou 5,7%), já que o contingente de assalariados que não a possuíam permaneceu relativamente estável (-2 mil, ou -1,4%). Aumentou o número de autônomos (10 mil, ou 2,7%) e o de ocupados nas “demais posições” (11 mil, ou 8,1%). Retraiu-se o contingente de empregados domésticos (11 mil, ou 7,0%) (Tabela C).

13. Entre fevereiro de 2011 e fevereiro de 2012, o rendimento real médio dos ocupados diminuiu 3,0% e passou de R\$ 1.485 para R\$ 1.441. O salário real médio também diminuiu (4,6%) ao passar de R\$ 1.483 para R\$ 1.415. No setor privado, foi registrada redução do salário médio real do setor de serviços (10,8%), e acréscimos na indústria (1,2%) e no comércio (11,4%). Entre os assalariados com carteira assinada houve decréscimo de 2,4% no rendimento médio, e entre os sem registro em carteira a redução foi de 12,9%. Entre os autônomos, o rendimento médio aumentou (10,7%), no período em análise (Tabela D).

14. Ainda nesse período, a massa de rendimento real dos ocupados aumentou 1,0% refletindo aumento do nível de ocupação, já que foi registrada redução do rendimento real médio. A massa de rendimentos dos assalariados diminuiu (1,0%), pois a redução do salário real médio superou o aumento do nível de emprego no período. (Gráfico C).

**GRÁFICO C - ÍNDICE DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 2009-2010-2011-2012**



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(1) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – SETE-MG
 Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
 Fundação João Pinheiro – FJP

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT